Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1968 — N.º 28.716 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

NATO reforçará as suas defesas

BRUXELAS, 18 — Os ministros das Relações Exteriores, Defesa e Finanças da NATO decidiram ontem, após três dias de discussões, fortalecer as defesas da organização, aumentar suas forças atuais e equipá-las com armamentos mais modernos. Fixaram 60 dias de prazo para decidir sobre um aumento de varios milhões de dolares para as necessarias despesas militares e para o fortalecimento do conjunto do sistema defensivo europeu.

O acôrdo a que chegaram os Estados Unidos e seus aliados da NATO complementa uma enérgica advertência feita aos soviéticos no comunicado final, segundo a qual qualquer outra intervenção das fôrças russas na Europa ou no Mediterraneo, similar à registrada na Checoslováquia, "provocará uma crise internacional de graves conseqüências". Os informantes da NATO não forneceram o montante das despesas adicionais aprovadas durante a reunião, mas os observadores calculam que elas são superiores a um bilhão de dólares.

Funcionários da NATO e do seu Conselho Permanente estabeleceram, juntamente com peritos militares, o montante que será incorporado ao orçamento da organização no quinquênio 1969/1973. Os ministros da Defesa dos paises membros da NATO — com exceção do da França, que se retirou da organização militar da Aliança na primavera de 1966 — reunir-se-ão no dia 16 de janeiro do próximo ano, em Washington, para revisar e aprovar definitivamente o nôvo plano.

Os funcionários norte-americanos que participaram da reunião ministerial da semana passada manifestaram especial satisfação pelas promessas formuladas pelas nações que integram a NATO, segundo as quais aumentarão substancialmente sua colaboração militar, sem pedir reciprocidade dos Estados Unidos. Os funcionários esperam que grandes importancias sejam destinadas aos novos orçamentos militares.

Promessas

De fontes bem informadas soube-se que, entre os europeus, a Alemanha Ocidental teria prometido uma ajuda de 750 milhões de dólares para os gastos de defesa. A Itália prometeu também aumentar seu orçamento de defesa em sete por cento no próximo ano, destinando à NATO recursos provenientes de outros itens de seu orçamento de 4.800 milhões de dólares para a defesa.

Clark Clifford, secretário de Defesa dos Estados Unidos, disse ao Conselho que seu país não pretende aumentar seu efetivo de 300 mil homens e unidades da Fôrça Aérea que atualmente estão estacionados na Europa. Anunciou, entretanto, que as fôrças do Exército e da Fôrça Aérea norte-americanas farão manobras na Europa na próxima primavera e que será mantido o atual patrulhamento aéreo. Anunciou também que está em preparação nos Estados Unidos uma fôrça de "reação rápida" para a NATO e que as reservas estratégicas do país serão mantidas em estado de prontidão para combate.

Quanto ao disparo de armas nucleares "de advertência", como meio destinado a demonstrar aos russos que o Ocidente está disposto a empregar armas nucleares, Clifford disse que não se cogita de tal medida e que o projeto, ao ser estudado, provocou interêsse cada vez menor. A proposição foi formulada em outubro ultimo em documento apresentado na Alemanha ao grupo de planejamento nuclear da NATO. O documento foi discutido na reunião ministerial desta semana.

Abandonando um pouco o tema de sua entrevista, disse Clifford que nada tinha a acrescentar no momento à declaração que formulou na terça-feira passada, quando culpou o presidente do Vietnã do Sul, Van Thieu, de boicotar no ultimo instante o acôrdo de participação nas conversações de paz de Paris, para pôr fim à guerra no Vietnã.

Resposta russa

MOSCOU, 18 — "Confirmam-se os planos da Organização do Tratado do Atlântico Norte, para acelerar a corrida armamentista", afirma hoje a agencia TASS ao analisar a advertencia da NATO sobre a possibilidade de novas invasões na Europa e no Mediterraneo, por parte da URSS.

"O comunicado da NATO — diz a TASS — faz muito barulho sobre os acontecimentos da Checoslovaquia, a fim de dissimular seus preparativos militares e levar o potencial belico da organização além do ponto defensivo. Os autores do comunicado tentam novamente agitar as paixões em torno do problema alemão e da questão de Berlim Ocidental, declarando sua rejeição ao reconhecimento da Alemanha Oriental e reafirmando sua determinação de proteger a segurança e o livre acesso a Berlim".

Prosseguindo, diz a agencia sovietica: "Referindo ao problema da "penetração" naval russa no Mediterraneo, os ministros da NATO pediram o fortalecimento da vigilancia, o entendimento mutuo e a cooperação na área, o que significa, realmente, a concentração de tropas da NATO no Mediterraneo, o aumento das manobras provocativas e os vôos de reconhecimento sobre a região. Os cerebros da NATO estão tentando recuperar-se do malogro de suas tentativas para minar a integração da comunidade socialista, com uma intensificação das atividades abertamente agressivas. O ministro do Exterior da França, Michel Debré, ao contrario de muitos outros participantes da reunião, manifestou a necessidade de uma contenção internacional".

AFP, AP, Reuters e UPI

PCs tratam do encontro

BUDAPESTE, 18 — A controvertida Conferencia Internacional dos Partidos Comunistas deverá ser realizada, finalmente, em abril ou maio proximos, segundo afirmaram ontem nesta capital informantes das delegações de 56 paises que hoje iniciaram a reunião preparatoria para aquele encontro. O local e a data da conferencia serão decididos durante esta reunião preparatoria, mas parece assentado que ela se realizará em abril ou maio.

A conferencia internacional já estava marcada para o dia 25 de novembro, mas as divergencias provocadas entre os partidos comunistas pela invasão da Checoslovaquia provocaram o adiamento, decidido em reunião realizada há semanas em Budapeste. Nessa ocasião, marcou-se o dia 17 de novembro, ontem, para o inicio da reunião preparatoria na qual seriam escolhidos novos local e data para a conferencia.

A reunião preparatoria deveria ter começado realmente ontem, mas "parece que ninguém se lembrou de verificar se o dia 17 caia num domingo", segundo disse um dos delegados, explicando o retardamento do inicio dos trabalhos.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Outras notícias do mundo comunista nas pags. 2 e 19

Franco vai ser mantido

PARIS, 18 — O franco não será desvalorizado, segundo decisão tomada pelo governo francês com base no apoio que recebeu dos principais paises de moeda forte do Ocidente. O primeiro-ministro Maurice Couve de Murville, falando pelo radio e televisão ao país, anunciou hoje que os presidentes dos Bancos Centrais da Europa Ocidental, Estados Unidos, Canadá e Japão, reunidos no fim de semana, em Basiléia, na Suiça, garantiram à França que ela receberá todo o apoio de que necessitar para vencer a atual crise que ameaça a sua moeda.

Murville reconheceu que existe uma crise monetaria, "provocada por uma onda de especulações totalmente sem razão, e até estranha, baseada nas esperanças de desvalorização do franco e revalorização do marco alemão". Garantiu, a seguir, que a especulação será contida, em consequencia da "solidariedade ocidental".

A reunião de Basiléia terminou sem que fosse dada qualquer informação sobre os assuntos debatidos e as decisões tomadas. Sabe-se com certeza, no entanto, que ficou decidido garantir a estabilidade do franco francês, pois uma desvalorização dessa moeda poderia desencadear uma grave crise no sistema monetario internacional.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Mais notícias na pág. 2

56 páginas

PC tira poder de Dubcek

Radiofoto UPI

A Comissão Central do PC checo reduziu os poderes de Dubcek

PRAGA, 18 — Alexandre Dubcek e o programa de liberalização foram os grandes derrotados na reunião plenaria da Comissão Central do PC checoslovaco encerrada na madrugada de domingo. O secretario-geral foi politicamente esvaziado pela criação de uma "Comissão Executiva" do Praesidium, integrada por 8 membros, inclusive o proprio Dubcek, a qual tomará, daqui por diante, em conjunto, as decisões que até agora cabiam ao secretario-geral.

A vitoria dos conservadores — inequivocamente demonstrada pelo programa politico hoje divulgado — provocou energicas reações de protestos dos jornalistas e dos estudantes, agravando a tensão que reina em todo o país.

"Autocrítica"

Pela "auto-critica" feita por Alexandre Dubcek pode-se avaliar o que significou, em termos de "endurecimento" politico, a reforma do programa do partido aprovada pela Comissão Central: "Foram eliminados os erros e as deficiencias verificados desde janeiro". Estes "erros" — a liberdade de imprensa, a reforma economica com a descentralização administrativa e do planejamento, o expurgo de comunistas ortodoxos do partido e do governo etc. — provocaram a invasão do país pelas tropas da União Sovietica, que temia que os "anti-socialistas" levassem a Checoslovaquia de volta ao capitalismo.

Dubcek disse ainda: "O partido enfrentará resolutamente as provocações anti-socialistas e as opiniões extremistas que não compreendam as novas tarefas, as novas necessidades e a procura de novos metodos".

A Executiva

Segundo ainda o secretario-geral, a Comissão Executiva criada dentro do Praesidium tem "carater provisorio" — como a permanencia das tropas sovieticas no país — e destina-se a "atender a problemas politicos urgentes" e "informar o Praesidium sobre as questões politicas e apresentar-lhe as decisões importantes, para sua aprovação".

Fazem parte dessa comissão, além de Dubcek: o presidente da Republica, Ludvik Svoboda; o primeiro-ministro Oldrich Cernik; Josef Smirkovsky, presidente da Assembléia Nacional; Gustav Husak, vice-primeiro-ministro e secretario-geral do PC da Eslovaquia; Evzen Erban, presidente da Frente Nacional; Stefan Sadovsky, secretario do partido e Lubomir Strugal, vice-primeiro-ministro.

Segundo os observadores, as forças estão mais ou menos equilibradas nesta comissão, pois para compensar o liberalismo de Dubcek, Smirkovsky, Svoboda e, até certo ponto, Cernik, há o notorio conservadorismo de Strugal e as posições "moderadas" de Husak, Erban e Sabovsky. Na realidade, porém, Cernik tem-se identificado muito mais, ultimamente, com o grupo de Husak, posição que, com mais discreção, também tem sido assumida por Svoboda. Em ultima analise, portanto, segundo os observadores, Dubcek e Smirkovsky acabarão sozinhos.

Mlynar de fora

Outro grande golpe para Dubcek foi a "renuncia" de seu principal auxiliar, Zdenek Mlynar, do Praesidium e da secretaria da Comissão Central. Liberal convicto, Mlynar foi um dos grandes entusiastas do programa reformista instaurado em janeiro. Para seu lugar no Praesidium foi designado Lubomir Strugal, conservador notorio.

Vasil Bilak — classificado de "colaboracionista" durante a invasão e posteriormente afastado da Comissão Central — foi reintegrado e designado para a secretaria da comissão.

URSS, aliada

"Apesar de certas divergências de opinião, o socialismo não pode ser construido sem a colaboração da URSS e dos outros paises aliados. E' preciso superar os obstáculos que nos separam e restaurar a confiança tanto entre nós como nos demais paises socialistas". Estas palavras do presidente Svoboda, durante a reunião da Comissão Central do PC checo, dão a exata medida do êxito soviético na tarefa a que se propôs, em agosto, de "ajudar a Checoslovaquia a se livrar do anti-socialismo".

Por sua vez, o primeiro-ministro Oldrich Cernik deu a sua versão para a crise checoslovaca remontando á época do regime deposto de Antonin Novotny: "As origens da grave crise por que passou o Partido Comunista checoslovaco, antes de janeiro ultimo, residiram na aplicação incorreta dos acordos do 20.º Congresso do Partido Comunista soviético ás nossas próprias condições. O país não foi convenientemente desembaraçado das deformações do passado e os métodos de trabalho do partido não foram adaptados ás mudanças ocorridas na nossa sociedade. O partido havia perdido sua autoridade, e sua direção foi incapaz de resolver problemas economicos e sociais urgentes".

Referiu-se, em seguida, á crise economica que perdura, manifestando a esperança de que na próxima reunião da Comissão Central, em meados de dezembro, esses problemas sejam "considerados com realismo".

Culpa da imprensa

Gustav Husak, ao falar na reunião, foi enérgico em suas críticas á imprensa: "Depois de janeiro, toleramos que os meios de informação não respeitassem suficientemente as exigências do partido, como ainda não as respeitam hoje". Defendeu então, com a mesma ênfase, o direito que o Estado tem de intervir na imprensa "cada vez que seu poder, as leis e os seus interesses estejam ameaçados".

Pediu que a Comissão Central adotasse uma posição que "não deixe a menor duvida" quanto á responsabilidade dos meios de divulgação no momento atual, e recomendou a "aplicação rigorosa" das leis que regulamentam as atividades da imprensa.

Concluindo seu discurso, Husak sugeriu a criação de uma Comissão Executiva do Praesidium, no que foi atendido.

Protesto geral

Mais de mil jornalistas de Praga reuniram-se hoje para protestar contra as restrições impostas á imprensa pelo governo checoslovaco, enquanto universitarios da capital e das principais cidades do país prosseguiam com a greve "passiva" iniciada ontem, ocupando as salas de aula de suas faculdades.

Um comunicado divulgado pelos profissionais de imprensa ressalta "o perigo que pode resultar da supressão da liberdade de expressão". Criou-se um "fundo de solidariedade", para ajudar os companheiros que, segundo se supõe, serão agora expurgados e planejaram-se uma série de medidas para serem postas em pratica no caso de continuarem as "perseguições" contra os jornalistas.

A assembléia dos jornalistas durou seis horas, e dela participaram um representante dos estudantes e outro dos operarios, que foram calorosamente recebidos.

Sem incidentes

Praga e as principais cidades checas estavam ontem fortemente policiadas, para evitar manifestações dos universitarios, que comemoravam o "Dia Internacional dos Estudantes". Os jovens, entretanto, não sairam ás ruas, limitando-se a promover a ocupação pacifica das faculdades: entraram nas salas de aula, sentaram nas carteiras e lá permanecem até agora, com o próposito de só sairem, na melhor das hipoteses, quinta-feira.

A greve começou na Universidade de Olomouc e na Escola Agricola de Suchdol, nas proximidades de Praga, e propagou-se rapidamente para outros estabelecimentos de ensino superior.

Hoje registrou-se em Praga uma manifestação de rua de cerca de 300 estudantes, que foram dispersados pela policia. Mas o Diretorio Central dos universitarios da capital não se responsabilizou pelo ocorrido.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Rainha Elizabeth passa por Recife

Da Sucursal do RECIFE

Procedente de Santiago do Chile, onde encerrou sua visita oficial de 16 dias á America Latina, chegou ontem ao Recife a Rainha Elizabeth II, que pernoitou em seu iate "Britannia", devendo prosseguir viagem hoje, de avião, para Londres, via Dakar.

A soberana britanica não pôde ver a cidade durante o trajeto do aeroporto até o iate, porque a capota do Lincoln 1935 que a conduziu estava levantada e para descê-la levaria muito tempo. A Rainha pediu, no entanto, que para a viagem de volta, hoje até o aeroporto, o Lincoln tenha sua capota arriada para que possa contemplar o céu "mais bonito do mundo".

Recepção

O jato VC-10 da Royal Air Force, que a transportou, com o principe Philip e comitiva, desceu no aeroporto de Guararapes ás 17 horas. A soberana foi recebida pelo governador Nilo Coelho e esposa; pelo embaixador John Russel; e por outras autoridades civis e militares.

O Principe Philip assentou-se ao lado da Rainha, no lugar que deveria ser ocupado pelo governador Nilo Coelho, o qual veio no carro imediatamente atrás, em companhia da esposa. O fato não causou surpresa, uma vez que a presença da Rainha Elizabeth no Recife não tem carater oficial, não havendo, portanto, necessidade do cumprimento do protocolo.

Ontem á noite, a Rainha recebeu, das 18 e 30 ás 19 e 30 horas, em carater intimo, o casal Nilo Coelho, os chefes das Casas Civil e Militar e suas esposas e o embaixador inglês. Estava previsto um jantar a bordo, mas a Rainha substituiu-o por uma recepção intima, alegando cansaço e o fato de estar com a garganta um pouco inflamada.

Hoje, ás 7 e 30 horas, a Rainha Elizabeth II embarcará, de volta ao seu país.

Despedidas

Ontem, crianças chilenas, em trajes tipicos, cantaram uma balada escocesa em inglês, ao acompanhamento de guitarras, no aeroporto de Santiago do Chile, despedindo-se da soberana da Inglaterra.

O presidente Frei, que quebrou o protocolo para ir despedir-se pessoalmente da Rainha, ofereceu ao casal real medalhas de ouro, cunhadas especialmente para comemorar a primeira visita de um monarca inglês ao Chile. Medalhões de prata foram oferecidos aos outros membros da comitiva.

Multidões aclamaram a Rainha Elizabeth durante os 20 quilometros de percurso, desde o Hotel Carrera até o aeroporto. Jornais chilenos publicaram ontem fotos e aspectos da visita da Rainha ao Clube Hipico.

"Reuters"

Dólar a 3,77

Da Sucursal do Rio

O Banco Central expediu comunicado, de n.o 88, elevando a taxa do dolar norte-americano, ou seu equivalente em outras moedas, em NCr$ 0,07 a partir de hoje. O comunicado do Banco, diz, na integra: "levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir de 19 de novembro de 1968, a Carteira de Cambio do Banco do Brasil operará ás seguintes taxas: NCr$ 3,745 para compra e NCr$ 3,770 para venda por dolar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas".

Radiofoto AP

O ministro Couve de Murville, à esquerda, anuncia o apoio internacional ao franco